



ROTA DE FUGA



Para aceder aos conteúdos da Rota de Fuga utilize o QR Code abaixo:

UNIAO NEGRA DAS ARTES
FESTIVAL
DIAS DA DANÇA
DDD

Porto.

UNIAO NEGRA DAS ARTES
UNNA

Capa: Carol Ellis, **Design gráfico:** ROD
Realização: União Negra das Artes
Co-produção: Festival Dias Da Dança

Equipa UNNA:
Ana Tica, Carlina Ellis, Dori Nigro, Gessica Borges, Isabel Zuaa,
Lola Rodrigues, Lucas Reis, Marisa Paulo, ROD e Vânia DouTel Vaz

Agradecimentos: Kai Fernandes / African Heritage and Colonial Roots Tour, Melissa Rodrigues, moradores do Riobom, Nara António, Paulo Emílio Pinto, Raquel Lima e a todas as pessoas Negras que possuem negócios, associações, espaços de convívio e que, por ainda não as conhecermos, não estão mencionadas aqui.

Equipa Rota de Fuga:
Dori Nigro, Gessica Borges, Isabel Zuaa, Lucas Reis e Vânia DouTel Vaz

ROTA DE FUGA

“Se a construção de uma ponte não vai enriquecer a consciência daqueles que nela trabalham, então não se construa a ponte, continuem os cidadãos a atravessar o rio a nado ou numa balsa.” (Frantz Fanon, *Os Condenados da Terra*, 1968).

A assertiva de Fanon permite-nos voltar ao passado para pensar novas rotas e caminhos a partir da realidade concreta. Observamos pontes, ruas e casas, mas que quase nunca servem as mãos e mentes negras que as ergueram.

Onde estão as pessoas negras na toponímia, nos monumentos, nos cemitérios? Quem tem direito à memória? Quem tem direito a morrer, e ser enterrado? Quem tem direito à terra? Quem tem direito a ter direito?

Caminhar e sair da zona de conforto. Caminhar nos passos de quem caminhou antes de nós. Pés que traçaram fugas enquanto forma de resistência forjando, assim, a continuação da nossa existência.

Embalada pela missão do auto-mapeamento, ROTA DE FUGA - iniciada entre 7 meses e 700 anos - propõe uma caminhada e uma ponte de diálogo entre a comunidade e seus estabelecimentos, contribuindo para a visibilidade da negritude na cidade do Porto.

Esta ROTA DE FUGA habita na mudança, espontaneidade, fluidez e alteridade. A sua linha de ação no tempo não é linear nem as pessoas que nela participam. Estas alimentam outra(s) ROTA(s) e não são só do hoje nem só por hoje ficam. Pessoas, projetos e negócios aqui mencionados estão ao limite do conhecimento de quem está atualmente nesta criação. Os áudios são de e com as pessoas com quem temos uma relação de afeto.

Contudo, esta lista não é definitiva nem totalitária. Esta caminhada - onde refletimos cada passo, cada ponte, cada propriedade ocupada/abandonada/trespasada, cemitérios, passeios, negócios, mensagens - poderá ser feita no próprio dia 25 de abril ou em qualquer outro tempo e espaço por qualquer pessoa.

PRETOGRAFIA

ASSOCIAÇÕES / COLETIVOS

AECVP - Associação de Estudantes Cabo-Verdianos do Porto

R. Souto de Contumil 206 r/c esquerdo, 4350-328 Porto
+351 934 863 055
Website: <https://www.facebook.com/aecvp2020>

Associação de Estudantes Angolanos no Porto

+351 935 299 552
E-mail: direcaoporto.aeap@gmail.com

Associação de Guineenses do Porto

Rua do Paraíso 217, 2.º Andar Sala 8, 4000-376 - Porto
+351 916 709 885
E-mail: guineenses.porto@gmail.com

Associação Luso-Africana Ponto nos Is - Dona Cláudia

Rua do Vilar 54 A, 4050-323 - Porto
+351 910 159 071
E-mail: pontosnosisala@gmail.com

A Associação Luso-Africana Ponto nos Is nasceu em 1996 graças a Maria Cláudia Henriques, mais conhecida como Dona Cláudia. O objectivo principal foi o apoio à integração das Comunidades Imigrantes com foco particular na comunidade de origem cabo-verdiana que imigrou para Portugal nas décadas de 1980/90 para trabalhar, sobretudo, na construção civil. Naquele contexto a associação serviu como o lugar de alfabetização desses trabalhadores e suas famílias através de apoio e explicações escolares. Apesar de vários despejos, a Ponto nos Is continua a resistir, mantendo-se dedicada às pessoas em situação de desemprego e de risco através de atividades educativas e culturais. Atualmente o público que a Associação acompanha é mais alargado, mas o objetivo continua a ser o de inserção sócio-cultural destas pessoas na sociedade.

BURBUR – Associação Cultural / ACM - Alto Comissariado para as Migrações

// *Sem sede física
Website: <https://www.acm.gov.pt>
E-mail: burbur@gmail.com

Caminhada de Mulheres Negras // *Sem sede física

@caminhadamulheresnegraspt

Casa Odara

Rua dos Mártires da Liberdade 126, 4050-359 - Porto
@casaodara.pt

Fundada por mulheres brasileiras imigrantes em 2023, a Casa Odara é uma associação que abraça diferentes perspectivas e pautas como cabelos naturais, artistas imigrantes, LGBTQIA+ e questões feministas, antirracistas e decoloniais. Além do salão de cabeleireiros, a casa abraça uma programação cultural diversificada, que inclui grupos de leitura, workshops, concertos, debates e exposições.

Coletivo Epifania // *Sem sede física

@epifaniacoletivo

Projeto que usa a arte como uma ferramenta de transformação social e de inclusão de grupos minoritários, em especial, jovens imigrantes brasileiros que vivem na cidade do Porto, em Portugal. Através da arte educação, dos eventos artísticos e culturais, e dos espaços de acolhimento e empoderamento, o coletivo busca promover a educação

não-formal, a participação, o combate ao preconceito, o respeito à diversidade, e o protagonismo de pessoas LGBTQIA+, imigrantes, negras e pertencentes a outros grupos racializados. Entre os objetivos do coletivo, está a criação de pontes entre as culturas e identidades, e o acesso à cultura e à arte para todas as pessoas.

Feira Afro Empreendedora Porto

UPTec Baixa
Praça do Cel. Pacheco 2, 4050-453 Porto

A Feira Afro Empreendedora centra-se no empreendedorismo africano e afrodescendente na cidade do Porto. É palco de encontros importantes para a comunidade negra da cidade com promoção de conversas focadas no debate anti-racista, ativismo assim como a celebração da cultura afrocentrada. Além disso, a Feira também abre espaço para apresentação de artistas, cantores e DJs do e no Porto.

Mamula Filó

Praça da Alegria 90, 4000-235 Porto
@mamulafilo

NARP - Núcleo Anti-racista do Porto // *Sem sede física

@narpporto

O Núcleo Anti-Racista do Porto foi criado em Outubro de 2018 por pessoas e comunidade ativista anti-racista a viver no Porto com vontade de dar continuidade à Mobilização Nacional contra o Racismo de 15 de Setembro de 2018. O Núcleo surge como uma voz insubmissa aos discursos de ódio e à ascensão, progressiva e um pouco por todo o mundo, da extrema-direita. É uma forma de combater o ódio, o racismo, o machismo e a intolerância dos tempos em que vivemos. Procura criar espaços de reflexão, discussão e intervenção anti-racista.

Quilombo Porto // *Sem sede física

Um coletivo independente, antirracista e autogerido que busca constituir um espaço de resistência, acolhimento e luta de pessoas pretas e racializadas que vivem em Porto-PT. Constituído por pessoas de África, Brasil, Portugal ou de toda a diáspora, com o objetivo de promover o aquilombamento como estratégia de fortalecimento do movimento negro local.

CABELEIREIROS / PRODUTOS DE COSMÉTICA

Amália Beauty

Galerias Atlantis /R. de Santa Catarina 1523, 4000-390 - Porto
+351 967 345 528 // @amaliabeautypt

Beleza Africana

Shopping Center Brasília /Av. da Boavista 267, piso 0 loja 51D1, 4050-115 - Porto // +351 936 309 289
E-mail: edidjane@gmail.com // @beleza.africanaa

Caracolesbelto

Shopping Center Brasília / Avenida da Boavista 267, piso 0 loja 51-Z, 4050-115 - Porto
E-mail: caracolesbelto2023@gmail.com // @afrocaracolesbelto

Classics Barbershop

Rua de Fernandes Tomás 121, 4000-208 - Porto
+351 22 117 7265 // @classicsbarbershops

Cosmélia Cosméticos Afro/Brasileiros

R. de Santa Catarina 1516, 4000-448 - Porto
+351 22 094 7829 // @cosmeliacosmeticos

A Cosmélia abriu a sua primeira loja em 2009. Foi o concretizar do sonho da sua proprietária, Maria Amélia Correia Gomes, o de ter uma loja de produtos afro-brasileiros. Na Cosmélia encontrará uma grande diversidade de produtos

de qualidade apropriados para cabelos crespos e encaracolados. Além disso vendem tranças, perucas e extensões com uma equipa especializada para dar os melhores conselhos para o cabelo afro.

Zuleidy Style

R. de Faria Guimarães 68, 4000-206 - Porto
+351 938 933 446 // @zuleidy__style

RESTAURANTES

Douahou African Restaurant

Praça de 9 de Abril 59, 4200-422 - Porto
+351 22 832 3190 // @douahourestaurant

Morabeza Boavista

R. de Nossa Sra. de Fátima 495, 4050-428 - Porto
+351 960 177 726
Website: morabezaboavista.eatbu.comn
E-mail: geral@morabeza.pt // @morabeza_boavista

Novo Ambiente Casa Cabo-Verdiana - Tia Iva e Andreia

R. de Sá de Noronha 55, 4050-527 - Porto (até 2014)

O restaurante Novo Ambiente Casa Cabo-Verdiana foi criado por Antónia Graça - mais conhecida como Tia Iva - e Andréia Teixeira, sua filha. Era um ponto de encontro na baixa do Porto reunindo diferentes pessoas através da comida africana e da música cabo-verdiana. O Novo Ambiente era conhecido na comunidade pelo acolhimento e amorosidade, abraçando também os estudantes cabo-verdianos que vinham estudar em Portugal. Nesta morada reside agora um negócio resultado da gentrificação.

Tia Orlanda Artesanato e Sabores Moçambicanos

R. de Pinto Bessa 174, 4300-427. Porto
+351 914 622 823 // @tiaorlanda

Tia Orlanda Artesanato e Sabores Moçambicanos foi fundada por Orlanda Barbosa. Num conceito diferente, é um espaço acolhedor de loja e snack-bar onde pode apreciar e adquirir artigos de artesanato e vestuário e ainda desfrutar de um petisco ao almoço, lanche ou jantar (marcação prévia). Está localizada próximo da estação de Campanhã e é especializada em comida tradicional moçambicana, angolana, cabo-verdiana e portuguesa.

GALERIA DE ARTE

African Arte - Sr. Mamadou

R. de Dom João IV 303, 4000-298 - Porto
+351 917 796 230

Website: african-arte.com //www.facebook.com/africanartegallery

HOMENAGEM

Luiz Araújo

n.1953 Luanda - m. 2023 - Porto

Luiz Araújo foi ativista dos Direitos Humanos em Angola entre 1999 e 2011, até receber uma ameaça de morte que o fez vir para Portugal. Luiz marcou presença em vários fóruns, em Londres e Bruxelas, onde, além de denunciar “os abusos de poder” cometidos em Angola, denunciava “as complicitades dos governos europeus”. Luiz Araújo foi o Mentor e primeiro Coordenador da associação SOS Habitat, até então a única dedicada à defesa do direito à terra e habitação em Angola. Dedicou sua vida a combater a injustiça, a opressão e a violação dos direitos fundamentais das pessoas em Angola. A sua incansável dedicação e coragem serviram como exemplo inspirador para todos aqueles e todas aquelas que compartilham a visão de um mundo mais justo e humano. Era frequentador assíduo da “Mamula Filó” onde (en)cantava com resistência. Que descanse em poder!



MAMUÍLA FILÓ - CRL / CAMINHADA DIA 25 DE ABRIL
ESTABELECIMENTOS GERIDOS POR PESSOAS NEGRAS



UNO

Porto.

DDD
FESTIVAL
DIAS DA DANÇA

www.unoportugal.pt